



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS

O presente edital tem como objetivo a seleção de bolsista(s) para execução de planos de trabalho vinculados ao Projeto “**A cartografia dos povos indígenas da Ufopa: ações transdisciplinares integradas para a promoção de línguas, culturas e saberes**”, no âmbito do Edital PEEEx n.º 001/2024 - CGPRITS/UFOPA, no período de 02/09/2024 a 29/08/2025.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1. Este edital visa a **seleção de discentes do Ensino Médio Público e de Graduação e Pós-Graduação da Ufopa** do(s) curso(s) de Bacharelado em Farmácia, Licenciatura em Informática Educacional, Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Engenharia Civil, Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ), regularmente matriculados, que tenham interesse em promover, em uma perspectiva transdisciplinar, as línguas, culturas e saberes dos estudantes indígenas da Universidade Federal do Oeste do Pará.
- 1.2. Os bolsistas selecionados desenvolverão planos de trabalho no âmbito do Projeto, apresentados no Anexo 1 do presente Edital.
- 1.3. Os bolsistas devem se enquadrar nas seguintes modalidades de bolsa de acordo com o Edital PEEEx n.º 001/2024 - CGPRITS/UFOPA: (4) Bolsista Peex Ensino Médio (4); Bolsista Peex Graduação; (2) Bolsista Peex pós-graduação; (4) Voluntário(a).
- 1.4. Os trabalhos realizados serão remotos e presenciais.

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1. As inscrições para Bolsista Graduação devem ser realizadas de acordo com o cronograma deste edital, via Sigaa, Portal Discente, de acordo com o Tutorial “inscrever-se em vaga de bolsa ou voluntariado pelo Sigaa”, disponibilizado na página do edital. Acesse [AQUI](#).
- 2.2. Além da manifestação de interesse via Sigaa, o **estudante de graduação** interessado deve enviar e-mail para projetcartografiaindigena@gmail.com com as seguintes informações/documentos: **Carta de intenção e Histórico de graduação**.
- 2.3. As inscrições para **estudantes do Ensino Médio** deverão ser realizadas pelo e-mail projetcartografiaindigena@gmail.com com o envio das seguintes informações e documentos: **Carta de intenção e Declaração da Escola pública em que cursa o 1º ou 2º Ano do Ensino Médio**.
- 2.4. As inscrições para **estudantes da Pós-Graduação** que queiram atuar no projeto deverão ser realizadas pelo e-mail projetcartografiaindigena@gmail.com com o envio das seguintes informações e documentos: **Carta de intenção e Histórico**.

3. DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

- 3.1. **1ª Fase (eliminatória): homologação das inscrições.** Serão homologadas as inscrições dos candidatos que atenderem ao estabelecido no item 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

deste edital: “Das inscrições”.

- 3.2. 2ª Fase (eliminatória e classificatória):** os discentes com inscrições homologadas serão avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir no item 4.
- 3.3.** A divulgação dos resultados de ambas as fases é de responsabilidade da coordenadora do projeto, e deve ser realizada de acordo com o cronograma deste edital, diretamente para o e-mail informado pelo candidato no ato da inscrição, além da divulgação em outros meios que considerar pertinentes.

4. DA SELEÇÃO

- 4.1.** Será realizada por meio da análise da documentação prevista no item 2 deste edital, enviada para o e-mail projetcartografiaindigena@gmail.com.
- 4.2.** Os critérios de avaliação das documentações enviadas pelas(os) candidatas(os) serão:

Descrição do critério	Pontuação máxima
Demonstra conhecimento na área do projeto?	2,0
Demonstra interesse em aprender sobre a temática do projeto?	2,0
Demonstra como poderá contribuir no desenvolvimento do Plano de Trabalho do projeto?	3,0
Demonstra interesse em contribuir, em uma perspectiva transdisciplinar, com a promoção das línguas, culturas e saberes dos povos indígenas da Ufopa?	2,0
Candidatos(as) da graduação: É estudante de graduação da Ufopa?	1,0
Candidatos(as) do Ensino Médio: É estudante do 1º ou 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública?	
Candidatos(as) da Pós-Graduação: É estudante de um curso de Pós-Graduação da Ufopa?	

- 4.3.** Os critérios para a seleção dos (bolsistas ou voluntários).

Crítérios	Pontuação máxima
Análise da carta de intenção	9,0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

Análise do(a): histórico de graduação; declaração de estudante do 1º ou 2º ano do ensino médio de uma escola pública; Linha de pesquisa do estudante de Pós-Graduação da Ufopa.	1,0
---	-----

- 4.4. A nota final será calculada pela média das pontuações atribuídas aos critérios de avaliação:

$$9,0 + 1,0 = 10,0$$

- 4.5. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de média.
4.6. Havendo desistência do bolsista, o próximo da fila de espera poderá assumir a vacância.
4.7. Os discentes inscritos e não contemplados com bolsa poderão ser vinculados ao projeto como voluntários.

5. DO CRONOGRAMA

	O quê?	Quem?	Quando?	Onde?
1	Envio do edital de seleção de bolsistas para a Procce	Coordenadora do projeto	22/08/2024	Para o e-mail extensaoufopaeditais@gmail.com
2	Publicação dos editais no site da Procce	Procce	22/08/2024	No site: www.ufopa.edu.br/procce
3	Inscrições dos candidatos e envio de outras informações via e-mail	Candidata(o)	23/08/2024 a 27/08/2024	E-mail: projetcartografiaindigena@gmail.com
4	Confirmação de inscrição	Comissão avaliadora	27/08/2024	Via e-mail do candidato, informado no ato da inscrição
5	Análise documental	Comissão avaliadora	28/08/2024	Google Meet ou outro (link a ser divulgado pelo coordenador do projeto)
6	Resultado preliminar	Comissão avaliadora	28/08/2024	Via e-mail do candidato, informado no ato da inscrição
7	Interposição de recursos	Candidata(o)	29/08/2024	Via e-mail projetcartografiaindigena@gmail.com
8	Resultado final	Comissão avaliadora	30/08/2024	Via e-mail do candidato, informado no ato da inscrição
9	Cadastro de planos de trabalho e indicação do bolsista no Sigaa	Coordenadora do projeto	30/08/2024	sigaa.ufopa.edu.br/sigaa
	Enviar resultado			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

10	final e ata de seleção para publicação no site da Procce	Coordenadora do projeto	30/08/2024	extensaoufopaeditais@gmail.com
11	Entrega da documentação dos estudantes para implementação das Bolsas PEEEX	Candidata(o)	30/08/2024 e 31/08/2024	Via formulário de cadastro de bolsistas do edital Procce nº 001/2024_CGPRITS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

6. DOS RECURSOS

- 6.1. Os discentes que desejarem interpor recurso para cada uma das fases deste edital deverá encaminhar e-mail para: projetcartografiaindigena@gmail.com, de acordo com o cronograma deste edital;
- 6.2. Os recursos serão analisados quanto a sua procedência e caso sejam deferidos, será emitido um novo resultado de acordo com a fase do edital.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 7.1. Os discentes candidatos e contemplados com as vagas de bolsa ou voluntariado deverão ter ciência das normas estabelecidas no Edital nº 001/2024 - CGPRITS e em seu Anexo II - Diretrizes para seleção de bolsistas e voluntários.
- 7.2. Os discentes que se candidatarem às vagas de bolsa ou voluntariado, ao se inscreverem no edital concordam com todos os termos estabelecidos.
- 7.3. A implementação das bolsas dependerá de preenchimento do formulário de cadastro *on-line* e homologação dos documentos enviados à Procce.
- 7.4. O Edital CGPRITS nº 001/2024 e todas as publicações relativas ao certame serão disponibilizados na página de editais vigentes da Procce: <http://www.ufopa.edu.br/procce/documentos/editais-2/editais-vigentes-1/>

Santarém (PA), 22 de agosto de 2024.

MARÍLIA FERNANDA PEREIRA LEITE

Coordenadora do Projeto A cartografia dos povos indígenas da Ufopa: ações transdisciplinares integradas para a promoção de línguas, culturas e saberes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

ANEXO 1: PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho PEEEx - Pós-Graduação

Título: LÍNGUAS E POVOS INDÍGENAS DA UFOPA: A DIVULGAÇÃO PEDAGÓGICA DE UMA PESQUISA SOCIOLINGÜÍSTICA SOBRE PERCEPÇÃO

Resumo: Oushiro (2021) discute a importância dos estudos sobre avaliações e percepções sociolinguísticas para combater o preconceito linguístico e consequentemente, os preconceitos sociais de falantes com identidades sociais subalternizadas. Como estudantes não indígenas da Ufopa percebem e avaliam os usos linguísticos de estudantes indígenas? E como os docentes e técnicos da Ufopa percebem e avaliam? Os estudantes indígenas da Ufopa compreendem as avaliações e percepções linguísticas dos grupos que formam a instituição sobre as formas linguísticas em uso deles? Quais preconceitos sociais perpassam o preconceito linguístico que os estudantes indígenas sofrem na Ufopa, com base na análise e percepção dos outros? “Para além de questões dentro da própria teoria sociolinguística, os estudos sobre avaliações e percepções podem contribuir para a compreensão dos mecanismos que levam ao preconceito linguístico” (OUSHIRO, 2021, p.323). Para a autora, o estudo dos significados sociais de variantes e variáveis é uma ferramenta de combate ao preconceito linguístico, podendo ser utilizada como base para o ensino de línguas na perspectiva da diversidade linguística. Na edição de 2023 do Projeto sobre a Cartografia das Línguas Indígenas da Ufopa, realizamos a pesquisa sobre a percepção que a comunidade acadêmica da Ufopa possui quanto às línguas faladas pelos estudantes indígenas. O presente Plano de Trabalho prevê que o estudante da Pós-Graduação analise os dados gerados no âmbito da pesquisa sobre percepção e elabore materiais didáticos a partir dos resultados com o objetivo de combater o preconceito linguístico no ambiente universitário.

Plano de Trabalho PEEEx - Graduação 1

Título: AÇÕES INTEGRADAS DE COMBATE AO PRECONCEITO LINGÜÍSTICO NA UFOPA

Resumo: A Constituição Federal de 1988, no Artigo 231, determina que é dever da União proteger os bens dos povos indígenas e reconhece a organização social própria de cada povo indígena, bem como suas crenças, tradições e línguas. Conforme D’Angelis (2020, p.13) “para o senso comum, as línguas faladas por povos indígenas devem ser bastante simples. Essa ideia está associada ao entendimento equivocado de que os povos indígenas seriam povos que estariam ainda vivendo na pré-história, com uma tecnologia que não ultrapassa o uso da pedra polida e, portanto, suas línguas seriam também testemunhos de um estado muito “atrasado” da vida humana”. O projeto Cartografia das línguas indígenas da Ufopa (2023-2024) mapeou em sua primeira edição a presença de onze línguas indígenas, pertencentes à cinco famílias linguísticas distintas. A realidade multilíngue da Ufopa, bem como a diversidade de línguas indígenas presentes no corpo discente da instituição, necessita da realização de ações integradas para serem visibilizadas institucionalmente. O preconceito linguístico e racial é denuncia frequente dos estudantes indígenas em assembleias e reuniões. No presente plano de trabalho, um estudante de graduação indígena da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

Ufopa contribuirá com a elaboração de uma Cartilha de combate ao preconceito linguístico na instituição. Com base nos resultados da pesquisa sobre a percepção da comunidade acadêmica quanto às variedades e línguas faladas pelos estudantes indígenas, o estudante atuará com os demais membros do projeto encarregados de construir a cartilha institucional de combate ao preconceito linguístico.

Plano de Trabalho PEEEx - Graduação

Título: CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS PEDAGÓGICOS SOBRE AS LÍNGUAS INDÍGENAS DA UFOPA

Resumo: O projeto Cartografia das línguas indígenas da Ufopa (2023-2024) mapeou em sua primeira edição a presença de onze línguas indígenas, pertencentes à cinco famílias linguísticas distintas. A realidade multilíngue da Ufopa, bem como a diversidade de línguas indígenas presentes no corpo discente da instituição, necessita da realização de ações integradas para serem visibilizadas institucionalmente. No presente Plano de Trabalho um estudante indígena do curso de Licenciatura em Informática Educacional da Ufopa contribuirá com a criação e divulgação de conteúdos digitais pedagógicos sobre as línguas indígenas da Ufopa. Promover a realidade multilíngue da Ufopa pode ser uma das ferramentas de combate ao preconceito linguístico enfrentado pelos estudantes indígenas dentro da instituição. Para Baniwa (2019) a Lei de cotas é uma conquista histórica na luta pela democratização do acesso ao ensino superior e um importante ponto de partida para tratar das desigualdades sociais que alicerçam a sociedade brasileira. A valorização das línguas faladas pelos estudantes indígenas deve ser considerada uma política de permanência no ensino superior indígena. A Constituição Federal de 1988, no Artigo 231, determina que é dever da União proteger os bens dos povos indígenas e reconhece a organização social própria de cada povo indígena, bem como suas crenças, tradições e línguas. Nesse sentido, consideramos a elaboração de conteúdos didáticos a partir dos resultados da pesquisa sobre percepção sociolinguística um importante passo para a promoção das línguas indígenas da Ufopa.

Plano de Trabalho PEEEx - Graduação 3

Título: CONHECIMENTO TRADICIONAL E BIOTECNOLOGIA: PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Resumo A biotecnologia é a área do conhecimento voltada para o aproveitamento dos recursos naturais para geração de produtos e processos. Os povos indígenas da Amazônia desenvolveram durante séculos conhecimentos biotecnológicos principalmente voltado para a utilização de plantas com aplicação medicinal e desenvolvimento de bebidas fermentadas. Apesar disso, o ensino de disciplinas na área de ciências biológicas para alunos indígenas bilíngues é um desafio haja vista que existe pouco ou nenhum material disponível que abranja a diversidade linguística presente na Ufopa, em especial no campo da Biotecnologia. Nesse sentido, o presente plano de trabalho propõe a catalogação dos processos e produtos biotecnológicos desenvolvidos nas comunidades indígenas das quais os alunos da Ufopa fazem parte, destacando-se a produção de bebidas fermentadas tradicionais. Ademais, propõe-se a elaboração e divulgação de um dicionário ilustrado de termos utilizados nas áreas de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

biotecnologia e microbiologia nos principais idiomas falados pelos discentes indígenas da Ufopa. O bolsista do presente plano de trabalho deverá desenvolver suas atividades a partir de visitas programadas às aldeias, para realização de entrevistas e oficinas com estudantes indígenas e moradores das comunidades. Está previsto o desenvolvimento de material digital e impresso para divulgação do glossário produzido. Ademais, participarão da pesquisa documental para o mapeamento dos povos e línguas faladas pelos alunos ingressantes nos processos seletivos de 2024 e 2025. Espera-se que as atividades do plano de trabalho colaborem para a inserção dos alunos indígenas na pesquisa na área de biotecnologia, proporcione a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos bilíngues e contribua com a troca de conhecimento entre a universidade e as comunidades indígenas das regiões alcançadas pela Ufopa.

Plano de Trabalho PEEEx - Graduação 4

Título: A ORGANIZAÇÃO DOS SABERES MATEMÁTICOS NA CULTURA INDÍGENA DO MÉDIO TAPAJÓS E AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NAS COMUNIDADES INDÍGENAS

Resumo: A cultura indígena possui uma vasta riqueza que pode ser difundida para as populações que vivem ao entorno dos territórios indígenas. Neste contexto, a Ufopa se configura como ambiente propício à divulgação de conhecimentos e saberes. Muitas são as possibilidades neste sentido: abordar os conhecimentos tradicionais dos povos indígenas para a área da saúde, com a medicina natural, as crenças, os modos de vida, as línguas faladas, as manifestações artísticas e culturais, dentre outros aspectos. Contudo, no presente plano de trabalho, nosso foco centra-se na identificação, percepção e apresentação das manifestações artísticas e culturais, relacionadas à pintura, artesanato e, principalmente, na compreensão de como os povos indígenas do médio tapajós, em particular, no município de Itaituba, se utilizam dos saberes matemáticos para a resolução de problemas do cotidiano e organização de suas comunidades. Objetivamos identificar, na perspectiva da etnomatemática (a qual valoriza o contexto sociocultural das populações no estudo), as formas de compreensão e sistematização dos saberes, bem como dos conhecimentos científicos e matemáticos desenvolvidos pelos povos dos estudantes indígenas do Médio Tapajós. Este plano de trabalho será desenvolvido por um (a) estudante indígena Munduruku, do Campus de Itaituba da Ufopa. O (a) estudante participará de encontros com a equipe vinculada a este plano de trabalho para o planejamento e execução das ações, que refletirão em atividades integradas com aplicações no Campus Itaituba.

Plano de Trabalho PEEEx - Ensino Médio 1

Título: A CARTOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS DO BAIXO TAPAJÓS E PLANALTO SANTARENO

Resumo: A Edição 2023 do Projeto sobre a cartografia das línguas indígenas da Ufopa mapeou a presença dos povos indígenas da região do Baixo Tapajós e do Planalto Santareno no corpo discente da Ufopa. De acordo com Morello (2012), o decreto federal nº 7.387 de 09 de dezembro de 2010 trata-se da primeira política



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

linguística pública nacional. Por meio deste decreto foi instituído o Inventário Nacional da Diversidade Linguística Brasileira (INDL) sob gestão do Ministério da Cultura. O INDL é um “instrumento de identificação, documentação, reconhecimento e valorização das línguas portadoras de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira” (BRASIL, 2010). Para a autora, a instituição do INDL é um marco histórico no fim do silenciamento provocado pela promoção unicamente da língua portuguesa como língua nacional em todas as instituições de poder e ensino. No presente Plano de Trabalho o estudante do Ensino Médio realizará estudo e pesquisa sobre os povos do Baixo Tapajós e Planalto Santareno mapeados na primeira edição do projeto Cartografia das línguas indígenas da Ufopa (2023-2024), bem como fará a divulgação do seu plano de trabalho em formato pedagógico para outros estudantes do Ensino Médio, sob orientação da professora de geografia que receberá o auxílio destinado ao professor da educação básica.

Plano de Trabalho PEEEx - Ensino Médio 2

Título: A CARTOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS DO MÉDIO E ALTO TAPAJÓS

Resumo: A Edição 2023 do Projeto sobre a cartografia das línguas indígenas da Ufopa mapeou a presença dos povos indígenas da região do Médio e Alto Tapajós no corpo discente da Ufopa. De acordo com Morello (2012), o decreto federal nº 7.387 de 09 de dezembro de 2010 trata-se da primeira política linguística pública nacional. Por meio deste decreto foi instituído o Inventário Nacional da Diversidade Linguística Brasileira (INDL) sob gestão do Ministério da Cultura. O INDL é um “instrumento de identificação, documentação, reconhecimento e valorização das línguas portadoras de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira” (BRASIL, 2010). Para a autora, a instituição do INDL é um marco histórico no fim do silenciamento provocado pela promoção unicamente da língua portuguesa como língua nacional em todas as instituições de poder e ensino. No presente Plano de Trabalho o estudante do Ensino Médio realizará estudo e pesquisa sobre os povos do Médio e Alto Tapajós mapeados na primeira edição do projeto Cartografia das línguas indígenas da Ufopa (2023-2024), bem como fará a divulgação do seu plano de trabalho em formato pedagógico para outros estudantes do Ensino Médio, sob orientação da professora de geografia que receberá o auxílio destinado ao professor da educação básica.

Plano de Trabalho PEEEx - Ensino Médio 3

Título: A CARTOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS DA TERRA INDÍGENA NHAMUNDÁ-MAPUERA

Resumo: A Edição 2023 do Projeto sobre a cartografia das línguas indígenas da Ufopa mapeou a presença dos povos indígenas da Terra Indígena Nhamundá-Mapuera no corpo discente da Ufopa. De acordo com Morello (2012), o decreto federal nº 7.387 de 09 de dezembro de 2010 trata-se da primeira política linguística pública nacional. Por meio deste decreto foi instituído o Inventário Nacional da Diversidade Linguística Brasileira (INDL) sob gestão do Ministério da Cultura. O INDL é um



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

“instrumento de identificação, documentação, reconhecimento e valorização das línguas portadoras de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira” (BRASIL, 2010). Para a autora, a instituição do INDL é um marco histórico no fim do silenciamento provocado pela promoção unicamente da língua portuguesa como língua nacional em todas as instituições de poder e ensino. No presente Plano de Trabalho o estudante do Ensino Médio realizará estudo e pesquisa sobre os povos indígenas presentes na Terra Indígena Nhamundá-Mapuera mapeados na primeira edição do projeto Cartografia das línguas indígenas da Ufopa (2023-2024), bem como fará a divulgação do seu plano de trabalho em formato pedagógico para outros estudantes do Ensino Médio, sob orientação da professora de geografia que receberá o auxílio destinado ao professor da educação básica.

Plano de Trabalho PEEEx - Ensino Médio 4

Título: A CARTOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS DE OUTROS ESTADOS DA AMAZÔNIA NA UFOPA

Resumo: A Edição 2023 do Projeto sobre a cartografia das línguas indígenas da Ufopa mapeou a presença dos povos indígenas de outros Estados da região amazônica no corpo discente da Ufopa. De acordo com Morello (2012), o decreto federal nº 7.387 de 09 de dezembro de 2010 trata-se da primeira política linguística pública nacional. Por meio deste decreto foi instituído o Inventário Nacional da Diversidade Linguística Brasileira (INDL) sob gestão do Ministério da Cultura. O INDL é um “instrumento de identificação, documentação, reconhecimento e valorização das línguas portadoras de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira” (BRASIL, 2010). Para a autora, a instituição do INDL é um marco histórico no fim do silenciamento provocado pela promoção unicamente da língua portuguesa como língua nacional em todas as instituições de poder e ensino. No presente Plano de Trabalho o estudante do Ensino Médio realizará estudo e pesquisa sobre os povos indígenas de outros Estados da região amazônica mapeados na primeira edição do projeto Cartografia das línguas indígenas da Ufopa (2023-2024), bem como fará a divulgação do seu plano de trabalho em formato pedagógico para outros estudantes do Ensino Médio, sob orientação da professora de geografia que receberá o auxílio destinado ao professor da educação básica.